



881 - RECUPERAÇÃO DOMICILIAR SEGURA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS- OPERATÓRIO DE FISTULECTOMIA

Tipo: POSTER

Autores: ZULAINA ZUPELI MARIANELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)), CATRINE STORCH MOITINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES (HUCAM)), LUCAS QUEIROZ SUBRINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES (HUCAM)), LEIDIANE FARIA RAMOS ENDLICH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)), WALCKIRIA GARCIA ROMERO SIPOLATTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)), ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES))

INTRODUÇÃO: As orientações de enfermagem no período pós-operatório de fistulectomia desempenham um papel essencial na prevenção de complicações, na promoção da cicatrização da ferida e na garantia da segurança do paciente em domicílio¹. Dentre as complicações mais comuns no pós-alta hospitalar estão o sangramento, a retenção urinária, infecções, distúrbios de continência e recidivas². A implementação de intervenções de enfermagem, aliada ao acompanhamento contínuo, contribui significativamente para a redução desses eventos adversos, diminuição do tempo de internação e elevação dos níveis de satisfação do paciente ^{1,3}. Nesse cenário, as tecnologias educacionais têm se destacado como ferramentas eficazes para orientar os cuidados pós-operatórios, ao incentivar o autocuidado com maior autonomia e segurança. Além disso, essas tecnologias facilitam a comunicação entre profissionais e pacientes, o que impacta positivamente na qualidade de vida durante o processo de recuperação^{3,4}. **OBJETIVO:** Descrever a construção de uma cartilha contendo orientações de enfermagem para os cuidados pós-operatório de fistulectomia para pacientes em domicílio. **MÉTODO:** Estudo metodológico, composto por quatro etapas, destinado para elaboração de cartilha educativa. As etapas ocorreram durante março de 2024 e janeiro de 2025 e compreenderam: revisão narrativa; confecção preliminar da cartilha; avaliação do produto preliminar por 15 profissionais especialistas, envolvendo professores de enfermagem; enfermeiros e médicos do serviço; ajuste das sugestões dos especialistas e confecção da versão revisada da cartilha. **RESULTADO:** A cartilha foi elaborada em papel couché, com a gramatura de 90g, contendo 13 páginas, com sumário e os seguintes temas: o que é fístula anal ou perianal; quais as causas; quais são os sintomas; como é feito o diagnóstico; como tratar; cuidados em casa; sinais de alerta e incentivo ao seguimento regular e comunicação de sintomas. No aspecto visual, houve distinção de tamanho da fonte entre títulos e texto do corpo; uso de negrito, quanto adequado; título em todas as páginas e ilustrações relacionadas ao texto em, pelo menos, 30% de cada página. Ao final, foi destinado um espaço para registro de dúvidas e intercorrência para serem apresentadas pelo paciente nas consultas, além das referências utilizadas pelos pesquisadores para construção da cartilha. **CONCLUSÃO:** A cartilha de orientações para pós-operatório de fistulectomia para os cuidados domiciliares foi elaborada conforme demanda da gestão da alta hospitalar e equipe ambulatorial de um Hospital Universitário e poderá contribuir para a continuidade do cuidado prestado em domicílio, conferindo maior segurança ao paciente. Planeja-se realizar a validação pelo IVC para conteúdo, concordância e aparência visual com profissionais da equipe multiprofissional e usuários do serviço.